Simpósio Temático 20

Ana Carolina Passos Aun
Universidade Federal de Uberlândia

Título da Comunicação: Sensibilidade e sociabilidade nas salas de cinema da Cidade de Goiás (1909 – 1937).

RESUMO: Como meio urbano que emergiu a partir da extração de metais e pedras preciosas à época da colonização portuguesa no Brasil, a cidade de Goiás tornou-se símbolo de centro político tradicional. Como tantas outras da época, a cidade se apresentava como um caldeirão, mesclando hábitos rurais com hábitos urbanos, desta forma se desenvolvia de maneira bastante peculiar.

No que tange a vida social e cultural da cidade de Goiás percebemos maior dinâmica a partir de 1850 e posteriormente ganha força com a chegada da República. Para intensificar a vida cultural da cidade em 1857 foi inaugurado o Teatro São Joaquim, considerado o primeiro Teatro de Goiás.

O cinema faz parte dessas transformações e se insere no projeto urbano almejado. A primeira exibição na cidade acontece no dia 13 de maio de 1909 no Teatro São Joaquim e a partir deste evento a quantidade de cinemas na cidade, no período estudado que vai de 1909 á 1937, é significativa e pelas datas percebemos que em determinadas épocas existiam de dois a três cinemas ao mesmo tempo.

O espaço de exibição fílmica é ponto central de nossas inquietações, pois ele gera em torno de si uma variedade de experiências e comportamentos, ora forjando estilos, ora servindo de espaço de convivência para diversas manifestações culturais. Sendo assim, precisamos mergulhar nas particularidades desta sociedade para encontrarmos novas articulações, partimos do cinema que surge como um instigante veículo para compreensão das relações cotidianas, pensando a sensibilidade e a sociabilidade dos citadinos.

Posto isso, nos debruçamos sobres as mudanças ocorridas na sociedade goiana com o advento do cinema, com as alterações sofridas na estrutura da cidade, e como este interferiu na modificação dos costumes possibilitando novas formas de interação social.

As fontes que falam à essa pesquisa são as mais diversas – embora tenhamos um diálogo mais próximo com os jornais e folhetins que sistematizam diversas informações sobre o período – diários, registros de prestação de conta, e os ditos documentos "oficiais" nos ajudam a refletir e contribuir para a discussão.

Para atendermos nossos objetivos, procuraremos fazer diálogos com os autores: Sandra Jatahy Pesavento, Rosangela Patriota Ramos, Michel de Certeau, Palacin, Nars Chaul,

Barsanufo Gomides Borges, Francisco Itami Campos entre outros que surgirão no decorrer do trabalho.